



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Afuá



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAD, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAD. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO	10
2.2	LIMITES	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	10
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA	11
2.8	HIDROGRAFIA	11
2.9	CLIMA	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
3.1	DEMOGRAFIA	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	15
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	15
3.2	HABITAÇÃO.....	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	16
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010.....	16
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010	16
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	17
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	17
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010.....	17
3.3	SAÚDE	17
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	17
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	18
3.3.5	Profissionais por Natureza e Por Esfera Administrativa 2006-2014.....	19
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	19
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	20
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	20
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	21
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	21
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	21
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	21
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	22
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	22
3.3.15	Internações 2000-2023.....	23
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	23
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	23
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	24
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	24
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	25

3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	25
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	25
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	25
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	26
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	26
3.4	EDUCAÇÃO	27
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	27
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	28
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	29
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	30
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	31
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	32
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	33
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	34
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	35
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	36
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	37
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	38
3.5	MERCADO DE TRABALHO	39
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	39
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	39
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	39
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	40
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	40
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	40
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	40
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	41
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	41
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	41
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	42
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	42
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	42
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	42
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	42
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	43
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	43
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017	44
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022	45
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	46
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	46
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	47
3.11	TRANSPORTE	48
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	48
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	48
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	49
3.11.4	Número de Carteira Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	49
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	50
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	50
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.13	AGRICULTURA	51
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	51
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	53
3.14	PECUÁRIA	54

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	54
3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	54
3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	55
3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	55
3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	55
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	55
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	55
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	56
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	56
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	56
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	56
3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL	56
3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	56
3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	57
3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	57
3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	57
3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	57
3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	58
3.17 FINANÇAS PÚBLICAS	58
3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004.....	58
3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010.....	58
3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015.....	59
3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020.....	59
3.17.1 Receitas Municipais 2021-2022.....	59
3.17.2 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	60
3.17.3 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	60
3.18 MEIO AMBIENTE	61
3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	61
3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	61
NOTA TÉCNICA	62
GLOSSÁRIO.....	63

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A cidade de Afuá originou-se da edificação da igreja de Nossa Senhora da Conceição, em terrenos que começavam no igarapé, divisa no rio Marajó, descendo pelo rio Afuá, indo até o igapé Jacaranduba, no rio Cajuuna que, na ocasião, fazia parte da vila de Chaves. Estabeleceu-se D. Micaela Arcanja Ferreira, antes de 1845, ocupando uma posse de terras que chamou Santo Antonio, a qual foi registrada de acordo com a Lei nº 601, de 13 de setembro de 1850, e em cumprimento ao Decreto nº 1.318, de 30 de janeiro de 1854.

Muitas moradias foram se formando em volta da casa de D. Micaela, até que, em 1869, o devoto Mariano Cândido de Almeida erigiu a capela de Nossa Senhora da Conceição, em parte das terras desse patrimônio, tendo sido concluída em 1871. O povoado cresceu em torno da construção, até que, em 14 de abril de 1874, pela Lei nº 811 recebeu a categoria de Freguesia, que lhe foi retirada por meio da Lei nº 908, de 5 de junho de 1878, devido às lutas políticas no Pará, ficando seu território anexado a Chaves, até 8 de março de 1880, quando a Lei nº 963 lhe cedeu, novamente, a condição antiga.

Não teve longa duração este segundo período de constituição em Freguesia, pois, em 1.882, a Lei nº 1.094, de 6 de novembro, a extinguiu, ficando seu território novamente anexado a Chaves.

Como freguesia, entrou para o período da República, passando para vila em 1890, com o Decreto nº 170, de 2 de agosto. No mesmo dia, outro Decreto-Lei nº 171 a elevou à categoria de Município. Em 1896, a vila foi elevada à condição de cidade.

Após a Revolução de 30, com a extinção do município de Anajás, o seu território foi anexado ao de Afuá, pelo disposto no Decreto nº 6, de 4 de novembro de 1930. Oito anos depois, o distrito de Anajás recupera as suas autonomias municipais, acrescidas, ainda, de parte do território de Afuá.

Conforme o Decreto-Lei nº 4.505, de 30 de dezembro de 1943, que estabelece a divisão territorial do Estado, o Município era constituído somente do distrito sede de Afuá, situação que permanece até hoje. As fontes consultadas não esclarecem a origem do nome do rio que deu denominação ao Município.

1.2 CULTURA

A única manifestação de caráter religioso que se destaca no município é a festa da santa padroeira, Nossa Senhora da Conceição, cujos festejos acontecem no terceiro domingo do mês de outubro. A festividade constitui o Círio do Município, com a realização da procissão e a instalação do arraial em torno da igreja.

Não há notícias da organização de grupos que possam ser destacados no cenário das manifestações de cunho cultural no Município. Já o artesanato de Afuá é basicamente produzido em cipó e argila. São fabricadas peças de caráter decorativo, como vasos, abajures e outras.

Os únicos espaços culturais existentes no Município são a Biblioteca Pública e a Casa da Cultura.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Afuá está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 8.338,438 km², o que corresponde a 0,67% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Marajó e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Marajó e microrregião de Furos de Breves e na região geográfica intermediária de Breves e na região imediata de Breves e está a aproximadamente 496 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: uma latitude de 00° 09' 24" sul e longitude de 50° 23' 23" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Chaves e o Estado do Amapá, a Leste com Chaves e Anajás, ao sul com Anajás, Breves e Gurupá e a oeste com o Estado do Amapá.

2.3 SOLOS

Os solos identificados no município são o gleissolo, o plintossolo distróficos e Areias Quartzosas Distróficas de relevo plano, em associações.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a Savana, que é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e é encontrada na porção leste na subformação parque. A floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, como a virola, a andiroba, o anani, a pracuúba entre outras, intercaladas por palmeiras, como o açaí, o miriti, o babaçu e o murumuru e é encontrada em todo o município na subformação aluvial.

E as formações pioneiras com influência fluvio-marinha e fluvial e/ou lacustre, que é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais, são caracterizadas sendo vegetações aluviais, de mangues e restingas são encontradas na porção norte.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração de cobertura vegetal, utilizando as observações de imagens LANDSAT - TM, do ano de 1986, resultou apenas 1,40%, possuindo o Município uma significativa riqueza vegetal em plantas oleaginosas e madeiras.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 15 metros, sua sede municipal está situada a 4 metros de altitude e conta com áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada entre duas bacias sedimentares, sendo elas, a bacia sedimentar do Amazonas (porção oeste do município) e a bacia sedimentar de Marajó (encontrada nas demais localidades do município), e é composta por sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O município de Afuá tem como principal aspecto hidrográfico a Baía de Vieira Grande, no centro do município, ao redor da qual se circunscrevem várias ilhas e furos, sendo as maiores a Ilha Queimada ou da Serraria a noroeste, e a Ilha Charapucu a sudeste; e os Furos Baturité, Pracuúba e do Moura, com os dois últimos limitando a oeste com Gurupá. Também se encontra presente o Canal do Norte, que separa o município de Afuá do Estado do Amapá. A nordeste, o Canal do Jurupari serve de limite parcial entre Afuá e Chaves. Fazendo limite com o município de Breves, no extremo sudeste do seu território, estão o Rio Anajás e o Furo Acari Pereira.

Outro rio ou furo importante é o Charapucu, que circunda praticamente toda a ilha homônima, partindo da Baía do Vieira Grande interligando-se com os Rios Cajari e Afuá que banha a sede municipal.

2.9 CLIMA

O clima de Afuá apresenta-se no clima zonal equatorial úmido, no norte do município conta com três meses seco e nas demais localidades contam com um a dois meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 27°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	29.505	8.372,80	3,51
2001 ⁽¹⁾	30.677	8.372,80	3,66
2002 ⁽¹⁾	31.503	8.372,80	3,76
2003 ⁽¹⁾	32.431	8.372,80	3,87
2004 ⁽¹⁾	34.534	8.372,80	4,12
2005 ⁽¹⁾	35.455	8.372,80	4,23
2006 ⁽¹⁾	36.525	8.372,80	4,36
2007	31.183	8.372,80	3,72
2008 ⁽¹⁾	32.368	8.372,80	3,87
2009 ⁽¹⁾	32.633	8.372,80	3,90
2010	35.042	8.372,76	4,19
2011 ⁽¹⁾	35.467	8.372,76	4,24
2012 ⁽¹⁾	35.879	8.372,80	4,29
2013 ⁽¹⁾	36.598	8.372,80	4,37
2014 ⁽¹⁾	37.004	8.372,80	4,42
2015 ⁽¹⁾	37.398	8.372,80	4,47
2016 ⁽¹⁾	37.778	8.372,80	4,51
2017 ⁽¹⁾	38.144	8.372,80	4,56
2018 ⁽¹⁾	38.863	8.338,44	4,66
2019 ⁽¹⁾	39.218	8.338,44	4,70
2020 ⁽¹⁾	39.567	8.338,44	4,75
2021 ⁽¹⁾	39.910	8.338,44	4,79
2022	37.765	8.338,44	4,53

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	6.782	22.723
2007 ⁽¹⁾	8.956	22.227
2010	9.478	25.564

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	15.544	13.961
2007 ⁽¹⁾	15.922	14.230
2010	18.453	16.589
2022	19.708	18.057

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	993	692	906	741
01 ano a 04 anos	4.215	3.484	3.687	3.351
05 anos a 09 anos	4.734	4.557	4.896	4.208
10 anos a 14 anos	4.051	4.343	5.004	4.111
15 anos a 29 anos	8.116	8.521	10.221	10.846
30 anos a 49 anos	4.763	5.494	6.702	9.100
50 anos a 69 anos	2.013	2.346	2.788	4.209
70 anos e mais	620	701	838	1.199

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	2.425	12,38	4.960	16,81	6.826	19,48
Preta	1.191	6,08	1.587	5,38	1.135	3,24
Amarela	...	...	...	...	138	0,39
Parda	15.812	80,70	22.819	77,34	26.942	76,88
Indígena	...	...	9	0,03	1	0,00
Sem Declaração	...	...	130	0,44	...	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	16.284	83,10	24.876	84,31	...	...
Evangélicas	3.311	16,90	4.046	13,71	...	...
Espírita	...	...	...	...	...	...
Umbanda e Candomblé	...	...	...	...	...	...
Judaica	...	...	...	...	...	...
Religiões Orientais	...	...	...	...	...	...
Outras Religiões	...	...	141	0,48	...	...
Sem Religião	...	...	412	1,40	...	...
Não Determinadas	...	...	...	...	...	...
Estado Civil						
Casado(a)	1.088	8,79	5.242	26,80	4.102	16,10
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	20	0,16	127	0,65	84	0,33
Divorciado(a)	...	...	34	0,17	84	0,33
Viúvo(a)	339	2,74	434	2,22	357	1,40
Solteiro(a)	5.389	43,53	13.726	70,16	20.853	81,84
Anos de Estudos ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	7.640	61,72	8.424	43,06	...	...
1 a 3 anos	2.794	22,57	6.205	31,72	...	...
4 a 7 anos	1.429	11,54	3.703	18,93	...	...
8 a 10 anos	269	2,17	813	4,16	...	...
11 a 14 anos	231	1,87	196	1,00	...	...
15 anos ou mais	16	0,13	23	0,12	...	...
Não determinados	...	...	200	1,02	...	...
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	...	...	3.730	12,64	...	...
Deficiência mental permanente	...	...	277	0,94	...	...
Deficiência Física	...	...	77	0,26	...	...
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	...	...	23	29,87	...	...
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	...	...	54	70,13	...	...
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	...	...	3.048	10,33	...	...
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	...	...	817	2,77	...	...
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	...	...	639	2,17	...	...
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	...	...	25.556	86,62	...	...

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,08	1,10	1,09	1,11	1,11	1,09
Taxa de Urbanização	4,22	9,47	20,46	22,99	27,05	-
Razão de Dependência	109,11	122,56	116,30	104,32	82,38	61,23
Índice de Envelhecimento	6,43	6,83	6,12	7,65	9,21	15,56
Taxa Geométrica de Incremento	...	2,73	-1,39	4,41	1,73	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	0,00
Alagoas	-	0,00	-	-	-	0,00
Amapá	72	0,36	410	1,39	2143	6,12
Amazonas	-	0,00	10	0,03	13	0,04
Bahia	-	0,00	-	-	11	0,03
Brasil sem especificação	-	-	-	-	220	0,63
Ceará	12	0,06	45	0,15	-	0,00
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	0,00
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	0,00
Goiás	-	0,00	-	-	7	0,02
Maranhão	19	0,09	41	0,14	36	0,10
Mato Grosso	-	0,00	12	0,04	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	-	0,00	-	-	33	0,09
Pará	19.373	96,83	28.956	98,14	32559	92,92
Paraíba	-	0,00	-	-	-	0,00
Paraná	-	0,00	-	-	-	0,00
Pernambuco	-	0,00	-	-	9	0,03
Piauí	-	0,00	30	0,10	-	0,00
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	-	0,00
Rio Grande do Norte	-	0,00	-	-	-	0,00
Rio Grande do Sul	31	0,15	-	-	-	0,00
Rondônia	-	0,00	-	-	-	0,00
Roraima	-	0,00	-	-	-	0,00
Santa Catarina	44	0,22	-	-	-	0,00
São Paulo	40	0,20	-	-	10	0,03
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	-	-	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	19.594	19.373	18.708	665	221
2000	29.505	28.956	...	...	549
2010	35.042	32.537	29.966	2.571	2.505

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	322	-	2.505	-
Menos de 1 ano	39	12,11	377	15,1
1 a 2 anos	149	46,27	326	13,0
3 a 5 anos	28	8,70	368	14,7
6 a 9 anos	107	33,23	286	11,4
10 anos ou mais	-	-	1.147	45,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	24.674	4.482	5,51
2000	29.505	5.216	5,66
2007	31.183	6.545	4,76
2010	35.042	6.754	5,19

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	5.216		6.741	
Geladeira	1.493	28,62	2.341	34,73
Máquina de lavar roupa	254	4,87	2.282	33,85
Aparelho de ar-condicionado	85	1,63	-	-
Rádio	2.890	55,41	3.824	56,73
Televisão	2.307	44,23	3.935	58,37
Microcomputador	74	1,42	310	4,60
Microcomputador com acesso à internet	-	-	60	0,89
Automóvel para uso particular	-	-	-	-
Telefone fixo	428	8,21	295	4,38

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	3.418	572	34	2.812
2000	5.216	1.064	804	3.348
2010	6.754	1.754	40	4.960

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	3.455	2.910	-	7	2.903	545
2000	5.216	4.887	11	15	4.861	329
2010	6.754	6.649	8	236	6.405	105

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	3.418	3	1	2	3.415
2000	5.216	1.163	1.159	4	4.053
2010	6.754	2.002	608	1.394	4.752

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	3.418	3.417	-	1	-	-
2000	5.216	5.187	-	-	29	-
2010	6.754	6.425	305	21	3	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	3.418	2.813	44	526	35
2000	5.216	4.399	98	481	238
2010	6.754	6.270	115	352	17

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	1	4	4	6	6	7	8	8	8
Odontólogo	1	2	3	4	5	3	4	5	4
Enfermeiro	3	3	4	6	6	3	4	10	11
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	1	1	1	1	1	2	2
Farmacêutico	-	-	-	1	1	1	1	-	-
Assistente Social	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	16	21	20	20	20	18	18	16	10
Técnico de Enfermagem	-	6	11	10	10	11	11	11	15
TOTAL	22	37	44	49	50	45	48	53	51

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	7	9	6	9	14	13	10	17	24
Odontólogo	2	2	2	2	2	3	3	4	4
Enfermeiro	10	10	13	13	14	19	19	19	20
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	2	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	1	2	1
Auxiliar de Enfermagem	9	9	8	8	8	8	14	14	9
Técnico de Enfermagem	20	20	24	23	24	28	52	49	53
TOTAL	49	51	55	57	64	73	103	110	116

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	6	6	8	9	10	10	12	9	8
Odontólogo	1	2	3	4	5	3	4	5	4
Enfermeiro	3	3	4	6	6	6	5	10	13
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	1	1	1	1	1	2	2
Farmacêutico	-	-	-	2	2	2	2	-	-
Assistente Social	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	17	21	21	20	20	18	18	15	10
Técnico de Enfermagem	-	6	11	10	10	11	11	11	15
Agente Comunitário de Saúde	68	30	58	65	64	64	65	81	115
TOTAL	96	69	107	118	119	116	119	134	168

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	8	10	8	13	17	16	13	23	29
Odontólogo	2	2	2	2	2	3	3	4	4
Enfermeiro	13	13	16	15	15	20	22	20	30
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	2	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	2	2	2	2	2	2	2
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	1	2	2
Auxiliar de Enfermagem	8	8	8	8	8	8	14	14	9
Técnico de Enfermagem	15	15	25	24	25	29	54	49	55
Agente Comunitário de Saúde	106	106	106	106	106	106	105	129	130
TOTAL	153	155	168	171	176	185	217	247	265

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Natureza e Por Esfera Administrativa 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	103	112	120	126	126	128	127	154	191
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autorarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	103	112	120	126	126	128	127	154	191
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	189	191	206	213	220	230	259	303	315
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	189	191	206	213	220	230	259	303	315
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	189	191	206	213	220	230	259	303	315
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	10	10	10	10	11	11	11	11	12
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	-	-
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL	12	12	12	12	13	14	14	14	15

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	-	-	1	2	2	2	4	4	4
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	13	13	12	11	11	11	27	26	26
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	1	1	1	1	1	1	-
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1	1	1	2	1	1	1	1	1
TOTAL	16	16	18	18	17	17	36	35	34

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	10	10	17	30	30	30	30	30	30
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	10	10	17	30	30	30	30	30	30
Leitos/ Mil Habitantes	0,27	0,32	0,53	0,92	0,86	0,85	0,85	0,82	0,81

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Leitos/ Mil Habitantes	0,80	0,79	0,79	0,77	0,76	0,76	0,75	0,79	0,79

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	10	10	17	30	30
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	10	10	17	30	30
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	30	30	30	30
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	30	30	30	30
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	30	30	30	30	30
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	30	30	30	30	30
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	30	30	30	30	30
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		30	30	30	30	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		30	30	30	30	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	-	-	-		30	30	30	30	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	942	288
2001	930	55
2002	980	46
2003	829	-
2004	926	-
2005	781	-
2006	1.230	427
2007	1.465	752
2008	1.712	1.069
2009	1.525	712
2010	2.143	1.422
2011	2.077	1.304
2012	1.593	747
2013	1.746	915
2014	1.692	863
2015	1.963	1.029
2016	1.700	817
2017	2.104	1.229
2018	2.154	1.123
2019	1.987	946
2020	1.772	911
2021	1.644	800
2022	1.913	875
2023*	1.640	734

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24).

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	314	348	392	361	336	366	402	339	430	339	336	387	369	394
Feminino	322	334	377	333	351	354	368	327	369	324	331	369	436	395
Ignorado	1	1	3	1	-	-	-	-	-	-	1	3	-	-
TOTAL	637	683	772	695	687	720	770	666	799	663	668	759	805	789

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	431	451	451	493	543	505	474	563	530
Feminino	375	420	460	475	479	508	490	500	513
Ignorado	-	-	-	-	-	1	-	-	1
TOTAL	806	871	911	968	1.022	1.014	964	1.063	1.044

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-	4	-	1
500 a 999g	-	1	2	1	3	3	0	4	-	-	1	1	4	3
1.000 a 1.499g	-	5	8	2	5	4	2	1	6	6	6	2	6	6
1.500 a 2.499g	43	50	52	49	45	51	59	43	51	40	50	53	61	62
2.500 a 2.999g	146	167	213	200	172	180	196	156	192	158	154	197	193	190
3.000 a 3.999g	419	436	470	402	405	433	451	430	501	414	418	469	497	492
4.000 e mais	27	22	26	30	20	39	27	30	48	42	35	26	41	35
Ignorado	2	2	1	11	37	10	34	1	-	3	4	7	3	-
TOTAL	637	683	772	695	687	720	770	666	799	663	668	759	805	789

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	2	1	-	4	-	2	-	1
500 a 999g	7	2	2	3	1	2	2	3	4
1.000 a 1.499g	3	4	1	1	6	6	8	7	8
1.500 a 2.499g	57	64	68	61	72	78	62	85	89
2.500 a 2.999g	182	176	214	227	262	239	242	255	275
3.000 a 3.999g	517	577	581	636	624	648	584	654	613
4.000 e mais	38	46	42	40	52	38	50	43	38
Ignorado	1	-	2	-	1	3	14	16	16
TOTAL	806	871	911	968	1.022	1.014	964	1.063	1.044

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	20	9	14	10	9	14	11	16	13	18	10	20	28	24
15 a 19 anos	184	186	192	199	199	212	213	165	220	190	206	213	219	219
20 a 24 anos	185	222	245	194	199	213	220	197	232	178	173	183	222	201
25 a 29 anos	109	119	166	133	130	119	157	125	150	117	141	146	152	157
30 a 34 anos	69	81	70	83	79	93	91	97	105	85	79	117	98	114
35 a 39 anos	47	41	56	37	52	45	45	42	56	44	43	50	58	54
40 a 44 anos	22	23	24	31	18	21	28	22	21	25	15	28	24	18
45 a 49 anos	-	2	3	3	1	1	4	2	2	5	1	2	3	2
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	1	-	2	5	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	637	683	772	695	687	720	770	656	799	663	668	759	805	789

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	21	21	21	24	32	28	19	28	35
15 a 19 anos	214	235	270	270	266	274	256	289	283
20 a 24 anos	214	244	239	265	289	283	268	309	274
25 a 29 anos	160	160	167	185	193	176	190	209	227
30 a 34 anos	112	118	121	127	123	144	135	116	119
35 a 39 anos	63	69	67	64	85	76	67	77	69
40 a 44 anos	20	23	21	31	30	27	23	30	34
45 a 49 anos	2	1	5	2	4	6	4	5	3
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	2	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	806	871	911	968	1.022	1.014	964	1.063	1.044

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	27	25	24	20	26	36	34	26	29	41	28	49	35	37
Feminino	18	17	20	16	16	20	12	12	19	23	20	18	33	27
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	45	42	44	36	42	56	46	38	48	64	48	67	68	64

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	48	63	74	59	62	59	77	67	73
Feminino	18	36	27	44	43	34	36	38	28
Ignorado	-	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	66	99	101	103	105	94	113	105	101

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	7	13	15	8	12	14	15	11	16	14	12	12	15	9
1 a 4 anos	4	3	1	1	6	3	1	1	2	3	1	1	4	4
5 a 9 anos	-	2	3	1	2	-	2	1	-	3	1	2	-	-
10 a 14 anos	1	2	3	2	-	1	1	-	1	1	1	3	2	-
15 a 19 anos	1	1	-	-	-	3	-	2	1	1	2	-	2	6
20 a 29 anos	2	3	3	2	3	1	5	2	5	6	4	9	6	2
30 a 39 anos	4	2	2	-	1	2	2	3	4	5	2	2	5	6
40 a 49 anos	4	2	-	4	2	6	3	5	4	7	5	4	2	6
50 a 59 anos	5	3	1	3	3	-	2	4	4	4	4	13	5	6
60 a 69 anos	4	4	4	4	6	6	2	2	3	3	4	4	8	3
70 a 79 anos	3	2	5	4	2	9	7	3	4	8	5	12	8	7
80 anos e mais	10	4	7	7	5	11	6	4	4	9	4	5	11	15
Ignorado	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	45	42	44	36	42	56	46	38	48	64	45	67	68	64

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	10	16	10	16	19	12	14	14	19
1 a 4 anos	1	2	8	6	3	5	2	7	6
5 a 9 anos	-	-	4	2	3	-	-	3	1
10 a 14 anos	2	3	2	1	3	1	2	2	-
15 a 19 anos	5	1	5	4	7	-	6	6	2
20 a 29 anos	4	5	2	4	5	10	6	10	8
30 a 39 anos	6	9	10	9	2	2	9	7	9
40 a 49 anos	3	5	8	9	5	8	7	11	8
50 a 59 anos	1	10	4	6	10	5	10	6	9
60 a 69 anos	7	12	10	12	11	12	16	17	14
70 a 79 anos	16	10	15	14	12	19	23	9	11
80 anos e mais	11	26	23	20	25	20	18	13	14
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	66	99	101	103	105	94	113	105	101

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Aparelho Circulatório	2	3	1	5	4	6	2	4	5	4	11	13	1	8
Aparelho Respiratório	6	4	5	3	1	3	1	2	1	7	3	4	8	6
Aparelho Digestivo	3	2	-	1	-	2	1	-	2	-	2	3	9	1
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	-	3	2	1	-	5	4	5	8	15	6	13	-	9
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Aparelho Geniturinário	1	1	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-	9	-
TOTAL	12	13	9	12	5	17	8	12	19	26	22	34	32	26

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	1	-	-	2	1	1	1	4
Aparelho Circulatório	7	22	21	18	19	20	16	9	7
Aparelho Respiratório	3	8	6	15	10	11	3	6	12
Aparelho Digestivo	5	6	4	2	3	2	2	2	1
TranstMentais e Comportamentais	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	11	14	26	20	18	13	24	33	21
Gravidez, Parto e Puerpério	1	-	-	-	1	1	-	3	-
Aparelho Geniturinário	-	1	1	1	2	4	2	3	1
TOTAL	28	52	58	56	56	52	48	57	46

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	-	197	1	198
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	107	-	107
Ensino Fundamental	-	-	212	1	213
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	72	-	72
Ensino Fundamental	-	-	210	-	210
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Pré-Escolar	-	-	48	-	48
Ensino Fundamental	-	-	209	-	209
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	209	-	209
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	205	-	205
Ensino Médio	-	1	1	-	2
2006					
Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	-	203	-	203
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	-	189	-	189
Ensino Médio	-	1	1	-	2
2008					
Pré-Escolar	-	-	51	-	51
Ensino Fundamental	-	-	192	-	192
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	156	-	156
Ensino Fundamental	-	-	189	-	189
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	153	-	153
Ensino Fundamental	-	-	170	-	170
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	142	-	142
Ensino Fundamental	-	-	169	-	169
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	139	-	139
Ensino Fundamental	-	-	168	-	168
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	147	-	147
Ensino Fundamental	-	-	167	-	167
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Pré-Escolar	-	-	135	-	135
Ensino Fundamental	-	-	163	-	163
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	130	-	130
Ensino Fundamental	-	-	158	-	158
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	137	-	137
Ensino Fundamental	-	-	158	-	158
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Pré-Escolar	-	-	106	-	106
Ensino Fundamental	-	-	116	-	116
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Pré-Escolar	-	-	92	-	92
Ensino Fundamental	-	-	102	-	102
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Pré-Escolar	-	-	87	-	87
Ensino Fundamental	-	-	94	-	94
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Pré-Escolar	-	-	81	-	81
Ensino Fundamental	-	-	88	-	88
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Pré-Escolar	-	-	83	-	83
Ensino Fundamental	-	-	90	-	90
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Pré-Escolar	-	-	85	-	85
Ensino Fundamental	-	-	90	-	90
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	5	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Ensino Fundamental	-	-	21	-	21
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	17	-	17
Ensino Médio	-	-	1	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	24	-	24
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	30	-	30
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	24	-	24
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	23	-	23
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	27	-	27
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	32	-	32
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	28	-	28
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	31	-	31
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	32	-	32
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	25	-	25
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	23	-	23
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	26	-	26
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	26	-	26
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	29	-	29
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	16	-	16
Ensino Médio	-	1	1	-	2
2008					
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	1	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	576	-	576
Ensino Fundamental	-	-	11.789	67	11.856
Ensino Médio	-	328	-	-	328
2001					
Pré-Escolar	-	-	1.308	-	1.308
Ensino Fundamental	-	-	12.375	66	12.441
Ensino Médio	-	362	-	-	362
2002					
Pré-Escolar	-	-	1.196	-	1.196
Ensino Fundamental	-	-	12.832	-	12.832
Ensino Médio	-	373	-	-	373
2003					
Pré-Escolar	-	-	1.083	-	1.083
Ensino Fundamental	-	-	13.085	-	13.085
Ensino Médio	-	510	-	-	510
2004					
Pré-Escolar	-	-	957	-	957
Ensino Fundamental	-	-	13.209	-	13.209
Ensino Médio	-	550	-	-	550
2005					
Pré-Escolar	-	-	969	-	969
Ensino Fundamental	-	-	13.712	-	13.712
Ensino Médio	-	686	57	-	743
2006					
Pré-Escolar	-	-	1.217	-	1.217
Ensino Fundamental	-	-	13.781	-	13.781
Ensino Médio	-	892	-	-	892
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.270	-	1.270
Ensino Fundamental	-	-	13.332	-	13.332
Ensino Médio	-	1.071	53	-	1.124
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.313	-	1.313
Ensino Fundamental	-	-	12.750	-	12.750
Ensino Médio	-	932	-	-	932
2009					
Pré-Escolar	-	-	2.218	-	2.218
Ensino Fundamental	-	-	12.245	-	12.245
Ensino Médio	-	817	-	-	817
2010					
Pré-Escolar	-	-	1.626	-	1.626
Ensino Fundamental	-	-	12.775	-	12.775
Ensino Médio	-	1.235	-	-	1.235
2011					
Pré-Escolar	-	-	1.454	-	1.454
Ensino Fundamental	-	-	12.970	-	12.970
Ensino Médio	-	916	-	-	916
2012					
Pré-Escolar	-	-	1388	-	1388
Ensino Fundamental	-	-	11.642	-	11.642
Ensino Médio	-	1.022	-	-	1022

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	1.699	-	1.699
Ensino Fundamental	-	-	12.522	-	12.522
Ensino Médio	-	1.007	-	-	1.007
2014					
Pré-Escolar	-	-	1.425	-	1.425
Ensino Fundamental	-	-	11.392	-	11.392
Ensino Médio	-	1.151	-	-	1.151
2015					
Pré-Escolar	-	-	1.267	-	1.267
Ensino Fundamental	-	-	11.091	-	11.091
Ensino Médio	-	1.136	-	-	1.136
2016					
Pré-Escolar	-	-	1.484	-	1.484
Ensino Fundamental	-	-	11.064	-	11.064
Ensino Médio	-	1.299	-	-	1.299
2017					
Pré-Escolar	-	-	2.169	-	2.169
Ensino Fundamental	-	-	11.407	-	11.407
Ensino Médio	-	1.315	-	-	1.315
2018					
Pré-Escolar	-	-	1.996	-	1.996
Ensino Fundamental	-	-	11.638	-	11.638
Ensino Médio	-	1.057	-	-	1.057
2019					
Pré-Escolar	-	-	1.676	-	1.676
Ensino Fundamental	-	-	11.095	-	11.095
Ensino Médio	-	934	-	-	934
2020					
Pré-Escolar	-	-	1.525	-	1.525
Ensino Fundamental	-	-	10.651	-	10.651
Ensino Médio	-	971	-	-	971
2021					
Pré-Escolar	-	-	1.559	-	1.559
Ensino Fundamental	-	-	11.052	-	11.052
Ensino Médio	-	1.121	-	-	1.121
2022					
Pré-Escolar	-	-	1.659	-	1.659
Ensino Fundamental	-	-	11.149	-	11.149
Ensino Médio	-	1.023	-	-	1.023

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	-	386	6	392
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2001					
Pré-Escolar	-	-	136	-	136
Ensino Fundamental	-	-	388	6	394
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2002					
Pré-Escolar	-	-	98	-	98
Ensino Fundamental	-	-	438	-	438
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2003					
Pré-Escolar	-	-	70	-	70
Ensino Fundamental	-	-	463	-	463
Ensino Médio	-	-	9	-	9
2004					
Pré-Escolar	-	-	36	-	36
Ensino Fundamental	-	-	474	-	474
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2005					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	-	519	-	519
Ensino Médio	-	9	5	-	14
2006					
Pré-Escolar	-	-	50	-	50
Ensino Fundamental	-	-	534	-	534
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2007					
Pré-Escolar	-	-	52	-	52
Ensino Fundamental	-	-	469	-	469
Ensino Médio	-	7	1	-	8
2008					
Pré-Escolar	-	-	56	-	56
Ensino Fundamental	-	-	564	-	564
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2009					
Pré-Escolar	-	-	61	-	61
Ensino Fundamental	-	-	572	-	572
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	568	-	568
Ensino Médio	-	32	-	-	32

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	46	-	46
Ensino Fundamental	-	-	568	-	568
Ensino Médio	-	32	-	-	32
2011					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	-	577	-	577
Ensino Médio	-	34	-	-	34
2012					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	-	617	-	617
Ensino Médio	-	29	-	-	29
2013					
Pré-Escolar	-	-	53	-	53
Ensino Fundamental	-	-	742	-	742
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2014					
Pré-Escolar	-	-	39	-	39
Ensino Fundamental	-	-	662	-	662
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2015					
Pré-Escolar	-	-	41	-	41
Ensino Fundamental	-	-	647	-	647
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2016					
Pré-Escolar	-	-	45	-	45
Ensino Fundamental	-	-	644	-	644
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2017					
Pré-Escolar	-	-	52	-	52
Ensino Fundamental	-	-	641	-	641
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2018					
Pré-Escolar	-	-	48	-	48
Ensino Fundamental	-	-	614	-	614
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2019					
Pré-Escolar	-	-	59	-	59
Ensino Fundamental	-	-	596	-	596
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2020					
Pré-Escolar	-	-	61	-	61
Ensino Fundamental	-	-	621	-	621
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2021					
Pré-Escolar	-	-	50	-	50
Ensino Fundamental	-	-	605	-	605
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2022					
Pré-Escolar	-	-	63	-	63
Ensino Fundamental	-	-	644	-	644
Ensino Médio	-	28	-	-	28

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	75,6	100,0	-	71,4	-	-
Reprovação	-	-	9,9	-	-	8,4	-	-
Abandono	-	-	14,5	-	-	20,2	-	-
2001								
Aprovação	-	-	75,5	93,9	-	75,7	-	-
Reprovação	-	-	12,6	-	-	0,3	-	-
Abandono	-	-	11,9	6,1	-	24,0	-	-
2002								
Aprovação	-	-	81,7	-	-	81,0	-	-
Reprovação	-	-	9,1	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	9,2	-	-	19,0	-	-
2003								
Aprovação	-	-	74,3	-	-	84,2	-	-
Reprovação	-	-	13,3	-	-	1,0	-	-
Abandono	-	-	12,4	-	-	14,8	-	-
2004								
Aprovação	-	-	61,7	-	-	88,4	-	-
Reprovação	-	-	14,4	-	-	0,4	-	-
Abandono	-	-	23,9	-	-	11,2	-	-
2005								
Aprovação	-	-	66,5	-	-	88,2	100,0	-
Reprovação	-	-	18,1	-	-	2,5	-	-
Abandono	-	-	15,4	-	-	9,3	-	-
2007								
Aprovação	-	-	79,7	-	-	69,5	58,0	-
Reprovação	-	-	12,2	-	-	29,2	34,0	-
Abandono	-	-	8,1	-	-	1,3	8,0	-
2008								
Aprovação	-	-	68,5	-	-	73,0	-	-
Reprovação	-	-	17,2	-	-	0,3	-	-
Abandono	-	-	14,3	-	-	26,7	-	-
2009								
Aprovação	-	-	75,2	-	-	69,9	-	-
Reprovação	-	-	13,6	-	-	0,1	-	-
Abandono	-	-	11,2	-	-	30,3	-	-
2010								
Aprovação	-	-	73,6	-	-	71,1	-	-
Reprovação	-	-	17,2	-	-	1,1	-	-
Abandono	-	-	9,2	-	-	27,8	-	-
2011								
Aprovação	-	-	82,4	-	-	69,9	-	-
Reprovação	-	-	9,6	-	-	9,3	-	-
Abandono	-	-	8,0	-	-	20,8	-	-
2012								
Aprovação	-	-	80,1	-	-	78,5	-	-
Reprovação	-	-	12,6	-	-	12,9	-	-
Abandono	-	-	7,3	-	-	8,6	-	-
2013								
Aprovação	-	-	76,4	-	-	67,5	-	-
Reprovação	-	-	15,0	-	-	16,4	-	-
Abandono	-	-	8,6	-	-	16,1	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	76,8	-	-	83,3	-	-
Reprovação	-	-	14,7	-	-	3,6	-	-
Abandono	-	-	8,5	-	-	13,1	-	-
2015								
Aprovação	-	-	74,0	-	-	61,9	-	-
Reprovação	-	-	16,6	-	-	11,7	-	-
Abandono	-	-	9,4	-	-	26,4	-	-
2016								
Aprovação	-	-	73,5	-	-	85,8	-	-
Reprovação	-	-	17,8	-	-	2,6	-	-
Abandono	-	-	8,7	-	-	11,6	-	-
2017								
Aprovação	-	-	73,7	-	-	84,7	-	-
Reprovação	-	-	16,6	-	-	6,2	-	-
Abandono	-	-	9,7	-	-	9,1	-	-
2018								
Aprovação	-	-	74,7	-	-	82,6	-	-
Reprovação	-	-	16,0	-	-	2,2	-	-
Abandono	-	-	9,3	-	-	15,2	-	-
2019								
Aprovação	-	-	76,9	-	-	67,6	-	-
Reprovação	-	-	17,7	-	-	8,0	-	-
Abandono	-	-	5,4	-	-	24,4	-	-
2020								
Aprovação	-	-	94,4	-	-	100	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	5,6	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	-	78,6	-	-	70	-	-
Reprovação	-	-	18,4	-	-	8,1	-	-
Abandono	-	-	3	-	-	21,9	-	-
2022								
Aprovação	-	-	67,6	-	-	78,6	-	-
Reprovação	-	-	25,6	-	-	13	-	-
Abandono	-	-	6,8	-	-	8,4	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	10	7	7	7	7	6	5	5	5	5	7
Serviços Indúst Utilidade Pública	3	3	3	3	3	4	3	3	3	2	2
Construção Civil	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	4	5	6	5	5	3	10	12	12	13	14
Serviços	2	3	4	4	5	4	4	4	5	6	7
Administração Pública	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	-	-	-	-	1	1	1	1	1	2	1
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	20	20	23	21	23	20	25	27	28	30	33

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	6	7	7	8	8	8	8	8
Serviços Indúst Utilidade Pública	2	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	1	1	1
Comércio	13	13	15	14	21	18	18	22
Serviços	6	8	8	7	7	7	8	9
Administração Pública	2	2	2	3	3	3	3	3
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	1	1	1	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	30	32	34	33	40	38	39	44

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	375	369	362	117	124	91	136	215	235	223	256
Serviços Indúst Utilidade Pública	10	10	10	10	9	10	8	8	8	6	6
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	12	16	16	11	6	5	27	35	32	45	32
Serviços	5	5	9	10	10	9	8	9	9	17	27
Administração Pública	527	1.218	1.321	1.446	944	1.612	1.553	1.497	1.910	2.004	2.218
Agropecuária	-	-	-	-	3	2	2	2	2	5	2
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	929	1.618	1.718	1.594	1.096	1.729	1.734	1.766	2.196	2.300	2.541

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	281	290	267	378	236	268	257	277
Serviços Indust Utilidade Pública	4	4	4	4	3	5	5	5
Construção Civil	-	-	-	-	-	2	2	2
Comércio	36	38	38	41	82	53	50	65
Serviços	15	21	22	23	22	20	19	19
Administração Pública	1.977	1.810	1.844	2.007	2.082	2.121	1.392	1.601
Agropecuária	2	2	2	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.315	2.165	2.177	2.453	2.425	2.469	1.725	1.969

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	12.379	19.563	25.480
População Economicamente Ativa – PEA	5.025	9.232	11.234
População Ocupada – POC	4.611	8.296	9.884
Taxa de Atividade	40,59	47,19	44,09
Taxa de Desocupação	8,24	10,15	5,30

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	8.296	-	9.884	-
Até 1	2.631	31,71	5.093	51,53
Mais de 1 a 2	2.854	34,40	1.518	15,36
Mais de 2 a 3	564	6,80	375	3,79
Mais de 3 a 5	555	6,69	120	1,21
Mais de 5 a 10	257	3,10	145	1,47
Mais de 10 a 20	85	1,02	20	0,20
Mais de 20	9	0,11	11	0,11
Sem rendimento ⁽²⁾	1.342	16,18	2.602	26,33

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	8.296	-	9.884	-
Empregados	1.366	29,62	2.639	31,81	3.656	36,99
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	529	20,05	512	14,00
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	581	22,02	793	21,69
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.529	57,94	2.351	64,31
Empregadores	163	3,54	123	1,48	28	0,28
Conta própria	3.031	65,73	4.271	51,48	4.037	40,84
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	50	1,08	871	10,50	181	1,83
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	392	4,73	1.982	20,05

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Pesca	2.683	58,19	4.585	55,27	5.077	51,37
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	889	19,28	1.038	12,51	506	5,12
Construção	69	1,50	179	2,16	317	3,21
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	1.011	12,19	691	6,99
Alojamento e alimentação	-	-	193	2,33	56	0,57
Transporte, armazenagem e comunicação.	17	0,37	43	0,52	102	1,03
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas.	-	-	77	0,93	9	0,09
Administração pública, defesa e seguridade social.	201	4,36	263	3,17	313	3,17
Educação	-	-	292	3,52	867	8,77
Saúde e serviços sociais.	-	-	51	0,61	96	0,97
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	84	1,01	98	0,99
Serviços domésticos.	-	-	281	3,39	488	4,94
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	199	2,40	1.081	10,94

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,292	0,485	0,419	0,612
IDH – M Longevidade	0,401	0,562	0,640	0,745
IDH – M Educação	0,288	0,318	0,345	0,598
IDH – M Renda	0,186	0,575	0,271	0,493

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,25	0,33	0,489
IDH – M Longevidade	0,633	0,711	0,774
IDH – M Educação	0,054	0,108	0,311
IDH – M Renda	0,459	0,468	0,485

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	25,38	57,94	2,82
2012	5,57	9,46	-
2013	5,46	-	-
2014	8,11	9,12	2,70
2015	5,35	8,76	-
2016	15,88	17,32	-
2017	28,84	25,72	-
2018	18,01	25,49	-
2019	12,75	33,70	-
2020	17,69	25,09	-
2021	22,55	58,78	-
2022	18,54	27,66	5,30

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	7.368	7.098	7.696	8.849	9.968	11.694	12.325	20.139
Feminino	5.709	5.473	6.183	7.528	8.715	10.240	10.780	18.481
Não Informou	29	26	24	18	17	16	13	17
TOTAL	13.106	12.597	13.903	16.395	18.700	21.950	23.118	38.637

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	11.901	12.504	13.264	14.094
Feminino	11.006	11.575	12.399	12.981
Não Informou	-	-	-	-
TOTAL	22.907	24.079	25.663	27.075

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	1.206	1.725.110
Comercial	130	360.255
Industrial	4	12.446
Outros	30	281.840
Total	1.370	2.379.651
2001		
Residencial	1.228	1.760.197
Comercial	103	367.192
Industrial	4	33.389
Outros	29	533.206
Total	1.364	2.693.984
2002		
Residencial	1.365	1.897.786
Comercial	107	374.941
Industrial	3	28.122
Outros	44	728.211
Total	1.519	3.029.060
2003		
Residencial	1.499	2.013.187
Comercial	114	396.432
Industrial	3	25.050
Outros	37	910.928
Total	1.653	3.345.597
2004		
Residencial	1.561	2.194.277
Industrial	3	21.878
Comercial	122	419.160
Outros	41	990.851
Total	1.727	3.626.166
2005		
Residencial	1.584	2.419.151
Industrial	3	23.071
Comercial	130	487.585
Outros	42	1.049.237
Total	1.759	3.979.044
2006		
Residencial	1.619	2.629.270
Comercial	131	578.297
Industrial	3	22.232
Outros	43	1.196.797
Total	1.796	4.426.596
2007		
Residencial	1.606	2.815.542
Comercial	151	651.905
Industrial	3	19.240
Outros	50	1.254.071
Total	1.810	4.740.758
2008		
Residencial	1.644	3.055.330
Comercial	163	738.116
Industrial	4	18.224
Outros	48	1.361.557
Total	1.859	5.173.227

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	1.763	3.285.086
Comercial	164	742.608
Industrial	4	18.254
Outros	250	1.528.053
Total	2.181	5.574.001
2010		
Residencial	1.880	3.750.140
Comercial	161	826.938
Industrial	4	16.753
Outros	239	1.731.842
Total	2.284	6.325.673
2011		
Residencial	2.003	3.992.515
Comercial	178	914.138
Industrial	2	24.874
Outros	221	1.572.887
Total	2.404	6.504.414
2012		
Residencial	2.145	4.557.294
Comercial	194	1.053.594
Industrial	6	18.344
Outros	208	1.682.872
Total	2.553	7.312.104
2013		
Residencial	2.272	4.959.501
Comercial	226	1.106.820
Industrial	2	36.454
Outros	200	1.666.396
Total	2.700	7.769.171
2014		
Residencial	2.419	5.245.655
Comercial	235	1.175.599
Industrial	3	27.945
Outros	199	2.423.984
Total	2.856	8.873.183
2015		
Residencial	2.618	5.329.264
Comercial	248	1.148.007
Industrial	3	16.010
Outros	203	2.390.946
Total	3.072	8.884.227
2016		
Residencial	2.796	5.862.715
Comercial	259	1.150.489
Industrial	3	9.100
Outros	205	2.339.587
Total	3.263	9.361.891
2017		
Residencial	2.963	5.629.801
Comercial	267	1.233.428
Industrial	4	32.783
Outros	204	1.701.107
Total	3.438	8.597.120

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	3.110	5.953.455
Comercial	258	1.179.620
Industrial	4	323.281
Outros	203	1.670.642
Total	3.575	9.126.998
2019		
Residencial	3.181	5.652.645
Comercial	248	1.041.311
Industrial	4	170.952
Outros	200	1.680.875
Total	3.633	8.545.782
2020		
Residencial	3.359	5.807.035
Comercial	245	856.434
Industrial	4	419.336
Outros	68	1.573.057
Total	3.676	8.655.862
2021		
Residencial	3.438	6.017.507
Comercial	235	891.573
Industrial	4	578.399
Outros	94	1.434.138
Total	3.771	8.921.617
2022		
Residencial	3.564	6.114.844
Comercial	235	899.470
Industrial	4	587.180
Outros	93	1.595.809
Total	3.896	9.197.303

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	1.056	140.550
Comercial	20	1.300
Industrial	5	240
2001		
Residencial	1.101	119.878
Comercial	36	2.743
Industrial	4	613
2002		
Residencial	1.110	128.113
Comercial	34	1.942
Industrial	4	120
Público	44	4.880
2003		
Residencial	1.124	129.740
Comercial	33	1.700
Industrial	4	120
Público	44	4.330
2004		
Residencial	1.130	125.350
Comercial	34	930
Industrial	4	90
Público	44	3.320
2005⁽¹⁾		
Residencial	933	11.110
Comercial	10	100
Industrial	1	10
Público	25	440
2006		
Residencial	914	134.061
Comercial	10	973
Industrial	1	123
Público	26	5.643
2007		
Residencial	922	130.900
Comercial	8	950
Industrial	1	120
Público	28	5.510
2008		
Residencial	954	133.010
Comercial	7	950
Industrial	1	120
Público	27	5.530
Total	989	139.610
2009		
Residencial	959	136.740
Comercial	6	830
Industrial	1	120
Público	27	5.520
Total	993	143.210

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	977	138.960
Comercial	6	730
Industrial	1	120
Público	28	5.525
Total	1.012	145.335
2011		
Residencial	987	140.250
Comercial	6	720
Industrial	1	120
Público	29	5.630
Total	1.023	146.720
2012		
Residencial	965	140.545
Comercial	6	870
Industrial	1	120
Público	29	5.760
Total	1.001	147.295
2013		
Residencial	917	133.514
Comercial	8	880
Industrial	1	120
Público	28	5.720
Total	954	140.234
2014		
Residencial	945	(*)
Comercial	14	
Industrial	1	
Público	28	
Total	988	
2015		
Residencial	960	(*)
Comercial	13	
Industrial	2	
Público	28	
Total	1.003	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) aguardando dados da fonte

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	1	1	2	3	3	2	1	1	1	2	2	2	2	3
Caminhão	-	-	-	-	-	-	1	2	1	-	-	-	-	2
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	3
Caminhonete	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	2	4	3
Camioneta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Motocicleta	-	-	-	1	2	2	1	1	1	1	1	1	2	3
Motoneta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1	1	2	4	5	5	4	5	4	4	4	8	13	18

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	3	4	4	3	2	1	2	2	2	2
Caminhão	2	2	2	1	1	1	-	-	-	-
Caminhão Trator	3	3	3	3	3	4	3	3	1	1
Caminhonete	3	2	2	1	1	-	-	1	1	1
Camioneta	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Motocicleta	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Motoneta	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semirreboque	3	3	3	3	3	4	3	3	2	1
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	1	1	1	1	1	1	2	2
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	18	18	19	16	15	15	13	14	15	14

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	1	-	1
2001	1	-	1
2002	1	1	2
2003	2	2	4
2004	4	1	5
2005	5	-	5
2006	4	-	4
2007	4	1	5
2008	2	2	4
2009	2	2	4
2010	1	3	4
2011	5	3	8
2012	6	7	13
2013	10	8	18
2014	11	7	18
2015	10	8	18
2016	11	8	19
2017	8	8	16
2018	7	8	15
2019	8	7	15
2020	7	6	13
2021	7	7	14
2022	8	7	15

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	3	-	-
2010	3	1	33,33
2011	3	-	-
2012	3	-	-
2013	5	1	20

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	83.601	1.642	85.243
2003	81.273	1.856	83.129
2004	88.902	1.775	90.678
2005	88.737	1.912	90.649
2006	91.841	1.851	93.692
2007	101.819	1.978	103.796
2008	118.813	2.279	121.092
2009	131.509	2.393	133.902
2010	157.482	3.811	161.293
2011	185.804	5.102	190.906
2012	224.556	7.682	232.238
2013	254.293	7.921	262.214
2014	292.274	9.039	301.313
2015	315.276	9.686	324.962
2016	309.018	9.298	318.316
2017	349.640	8.631	358.271
2018	348.272	9.435	357.706
2019	358.649	10.224	368.873
2020	426.692	11.890	438.582
2021	432.139	12.097	444.236

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	44.061	5.311	34.229	83.601
2003	35.949	6.359	38.965	81.273
2004	34.712	9.585	44.605	88.902
2005	29.398	7.262	52.078	88.737
2006	31.563	6.315	53.964	91.841
2007	36.575	5.239	60.005	101.819
2008	41.937	6.294	70.582	118.813
2009	47.784	5.745	77.979	131.509
2010	55.457	9.665	92.360	157.482
2011	63.356	13.032	109.415	185.804
2012	70.605	23.709	130.241	224.556
2013	91.093	18.400	144.800	254.293
2014	107.846	21.485	162.942	292.274
2015	118.390	25.094	171.791	315.276
2016	109.614	18.038	181.366	309.018
2017	133.203	18.344	198.094	349.640
2018	110.608	16.980	220.683	348.272
2019	112.191	16.897	229.560	358.649
2020	161.667	19.412	245.613	426.692
2021	174.162	20.325	237.652	432.139

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	85.243	0,32	48°	2.706	57°
2003	83.129	0,27	59°	2.563	78°
2004	90.678	0,24	64°	2.626	85°
2005	90.649	0,22	65°	2.557	97°
2006	93.692	0,20	67°	2.565	113°
2007	103.796	0,20	68°	3.329	95°
2008	121.092	0,20	67°	3.741	88°
2009	133.902	0,22	67°	4.103	91°
2010	161.293	0,20	68°	4.606	89°
2011	190.906	0,19	66°	5.383	87°
2012	232.238	0,22	63°	6.473	75°
2013	262.214	0,22	70°	7.165	88°
2014	301.313	0,24	65°	8.143	75°
2015	324.962	0,25	67°	8.689	74°
2016	318.316	0,23	72°	8.426	97°
2017	358.271	0,23	71°	9.393	86°
2018	357.706	0,22	73°	9.204	86°
2019	368.873	0,21	73°	9.406	90°
2020	438.582	0,20	70°	11.085	86°
2021	444.236	0,17	75°	11.131	95°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	4	5	15	15	3	50	150	150	1	75	195	120
Arroz (em casca)	456	200	60	60	521	240	72	72	182	72	22	22
Cana de Açúcar	12	15	13	13	180	150	200	200	16	5	70	24
Feijão (em grão)	167	300	-	-	52	105	-	-	25	157	-	-
Mandioca	22	15	5	5	72	150	50	50	5	5	2	3
Melancia (mil frutos)	200	16	12	12	440	64	48	48	387	16	12	14
Milho (grão)	308	300	400	400	268	270	315	315	40	81	110	110
Palmito	-	-	100	-	-	-	40.000	-	-	-	8.400	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	30	30	35	-	300	300	345	-	105	105	155	-
Arroz (em casca)	60	55	50	-	72	70	68	-	22	21	24	-
Cana de Açúcar	13	10	12	-	200	150	126	-	30	52	50	-
Mandioca	5	6	10	-	50	50	87	-	3	2	39	-
Melancia	30	-	28	-	75	-	840	-	42	-	504	-
Milho (em grão)	420	400	380	-	331	315	370	-	122	113	148	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Arroz (em casca)	-	-	5	-	-	-	4	-	-	-	2	-
Feijão (em grão)	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-
Mandioca	-	-	6	-	-	-	72	-	-	-	9	-
Milho (em grão)	-	-	10	-	-	-	8	-	-	-	3	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Mandioca	-	-	80	70	-	-	800	735	-	-	160	201

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Mandioca	100	-	-	1.100	-	-	474	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Mandioca	100	100	100	1.100	1.100	1.100	385	424	352

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Mandioca	110	114	118	1.300	1.370	1.504	520	528	587

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Mandioca	100			1.100			825		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	103	70	100	100	88	63	90	220	242	157	225	176
Cacau (em amêndoa) ⁽¹⁾	-	-	4	4	-	-	6	6	-	-	3	3
Coco da Baía (mil frutos)	7	7	7	7	40	42	42	42	12	21	13	13
Laranja	20	15	15	15	304	240	240	240	12	24	24	20
Limão	3	2	2	5	180	160	160	400	5	5	6	16
Mamão	3	3	3	3	54	54	27	54	21	14	7	16
Maracujá	-	2	4	4	-	94	192	192	-	75	192	27
Palmito ⁽¹⁾	-	-	-	100	-	-	-	400	-	-	-	328

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	200	180	190	-	1.800	1.600	1.540	-	1.170	2.240	1.848	-
Coco da Baía (mil frutos)	84	80	80	-	504	500	440	-	101	100	40	-
Laranja	25	25	25	-	400	380	362	-	34	30	29	-
Mamão	2	-	-	-	20	-	-	-	5	-	-	-
Maracujá	4	-	-	-	24	-	-	-	10	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano 2002 a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Coco da Baía (mil frutos)	-	-	1	-	-	-	10	-	-	-	3	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	-	-	40	45	-	-	480	540	-	-	120	156

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	40	-	-	427	-	-	141	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Banana (cacho)	40	40	40	427	427	427	747	534	747

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Banana (cacho)	42	43	45	450	467	490	540	565	610

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Banana (cacho)	40			427			1.495		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	4.350	4.499	4.820	5.253	3.820	3.950	4.135	4.400
Suínos	98.231	98.460	80.410	72.373	78.520	68.500	64.683	62.970
Bubalinos	3.230	4.180	6.300	6.993	5.120	6.000	6.117	8.000
Equinos	95	104	180	194	140	150	132	130
Ovinos	521	573	630	705	580	1.000	870	800
Caprinos	258	284	320	368	227	300	-	15.000
Codornas	215	237	320	-	-	-	16.790	1.200
Galinhas	18.302	21.905	21.915	23.353	18.179	19.650	-	-
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	29.889	32.868	47.455	51.725	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	355	380	560	572	208	300	289	300

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	4.380	4.450	3.600	3.800	4.200	4.280	4.350	4.410
Suínos	61.800	4.200	20.130	35.600	42.000	42.890	43.400	45.800
Bubalinos	8.150	6.380	2.840	3.400	3.040	3.100	3.150	3.807
Equinos	140	155	125	180	210	240	240	215
Asinino	-	-	12	16	18	16	16	18
Muares	-	40	60	66	60	65	70	65
Ovinos	1.100	890	595	620	560	530	520	490
Caprinos	15.200	50	580	600	540	480	510	540
Galinhas	1.200	860	4.200	4.500	4.900	5.100	5.200	3.800
Galos, frangas, frangos e pintos	-	2.400	8.350	9.000	13.540	13.685	14.000	12.400
Vacas Ordenhadas	310	430	280	300	320	340	350	365

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	1.94	2.105	2.364	1.547	1.571	1.515	1.639	1.761
Equino	30	42	41	162	170	164	303	319
Bubalino	4.275	3.568	4.418	3.080	2.991	3.035	3.276	3.488
Suíno - Total	38.400	44.620	41.325 0	45.250	43.200	44.150	43.000	44.387
Suíno - Matrizes de Suínos	5.520	6.023	3.801	4.143	4.050	4.300	4.000	4.216
Caprino	35	55	68	154	160	172	150	168
Ovino	34	114	59	114	100	102	110	116
Galináceos - Total	14.200	15.620	14.821	14.079	15.200	14.200	15.000	15.780
Galináceos - galinhas	3.800	4.658	3.855	3.123	2.900	3.000	3.200	3.264
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	190	368	203	188	200	210	114	125

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	1.842	1.505						
Equino	330	350						
Bubalino	3.673	2.746						
Suíno - Total	45.656	9.044						
Suíno - Matrizes de Suínos	3.561	1.800						
Caprino	178	344						
Ovino	137	154						
Galináceos - Total	14.875	15.000						
Galináceos - galinhas	2.751	3.000						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	130	115						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	162	175	235	240	83	65	87	118	120	58
Ovos Galinha (mil dz)	29	39	38	68	42	24	31	38	57	29
Mel de Abelha (kg)	250	350	1.800	-	-	1	2	18	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil dz)	88	114	162	163	232	88	80	162	179	255
Ovos Galinha (mil dz)	20	38	-	-	-	46	61	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	151	162	230	241	245	212	91	113	207	109	123	127
Ovos Galinha (mil dz)	22	23	39	41	43	26	62	70	106	141	151	98

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	112	201	117	109	90	221	146	130
Ovos Galinha (mil dz)	25	105	20	20	98	437	56	58

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	115	125	110	119	144	163	121	155
Ovos de Galinha (mil dz.)	23	25	24	24	69	88	89	92
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	124	112			187	213		
Ovos de Galinha (mil dz.)	21	19			82	73		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	1.885	2.344	2.462	2.585	2.921	773	1.406	1.723	1.810	1.899
Palmito	15.544	11.491	7.530	7.173	6.840	5.440	5.975	3.915	4.304	3.420
BORRACHAS										
Látex (coagulado)	19	15	14	14	16	5	15	12	16	13
Látex Líquido	14	13	12	13	13	3	11	11	12	12
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	15	15	16	15	20	4	5	7	4	8
Lenha (m³)	21.028	20.960	16.768	15.259	18.910	84	84	67	76	189
Madeira em Tora (m³)	171.875	169.305	118.514	47.406	121.974	4.297	4.232	3.200	1.422	1.220

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	2.850	2.894	2.894	2.914	10	2.566	1.881	2.894	1.457	6
Palmito	6.426	5.984	4.787	-	-	4.177	3.291	2.872	-	-
BORRACHAS										
Látex (coagulado)	14	112	90	-	-	14	123	135	-	-
Látex Líquido	13	14	11	-	-	13	17	17	-	-
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	21	19	19	3	1	10	8	15	2	1
Lenha (m³)	19.500	20.174	16.130	4.000	300	78	91	81	20	1
Madeira em Tora (m³)	120.950	131.715	92.200	4.000	800	3.326	3.517	2.489	160	27

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	10	4.340	3.906	4.100	4.450	5280	6	3.472	4.218	4.510	6.008	7498
Palmito	115	190	200	120	95	116	100	114	140	90	81	110
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	1	1	3	2	2	2	1	1	2	1	1	1
Lenha (m³)	800	800	4.500	3.950	4.100	6110	4	4	27	26	29	47
Madeira em Tora (m³)	47.200	47.200	24.000	22.000	25.000	36728	1.888	1.888	1.440	1.210	1.625	2475

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	5.889	6.125	7.503	8.250	9.128	17.151	11.855	18.563
Palmito	126	119	141	138	138	263	176	373
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	3	4	5	5	2	6	8	6
Lenha (m³)	6.882	7.650	7.195	6.800	56	70	122	156
Madeira em tora (m³)	39.904	43.597	42.177	35.000	2.733	3.043	6.782	6.825

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	8.950	9.250	9.300	9.450	20.585	21.738	20.925	22.680
Palmito (t)	145	130	125	124	384	390	338	359
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	6	6	6	6	7	6	7	8
Lenha (m³)	7.350	8.000	8.300	8.475	162	184	166	184
Madeira em tora (m³)	34.000	29.000	2.100	1.970	7.140	5.510	379	359

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	10.282	10.569			26.732	29.594		
Palmito (t)	116	110			372	379		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	7	7			10	11		
Lenha (m³)	9.369	9.978			209	237		
Madeira em tora (m³)	2.084	2.164			385	423		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000 (*)	2001	2002	2003	2004
Receita Corrente	-	9.988.245,51	12.753.162,82	14.462.241,14	17.271.508,81
Receita Tributária	-	171.229,86	247.404,66	304.701,92	367.487,65
Impostos	-	81.010,58	230.884,10	271.011,37	353.790,54
<i>IPTU</i>	-	558,66	271,73	18.886,49	4.883,70
<i>ISS</i>	-	79.851,01	90.338,43	106.459,73	143.230,52
<i>ITBI</i>	-	600,91	160,00	702,70	1.682,54
<i>IRRF</i>	-	-	140.113,94	144.962,45	203.993,78
Taxas	-	90.219,28	16.520,56	33.690,55	13.697,11
Outras Receitas Próprias	-	51.174	43.390,13	256.372,71	1.024.356,33
Receitas Transferidas	-	9.765.841,74	12.462.368,03	13.901.166,51	15.879.664,83

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	20.417.478,23	23.973.789,54	30.410.170,78	37.327.778,37	39.222.178,21	43.071.482,78
Receita Tributária	579.470,31	807.338,00	824.878,86	1.017.725,56	882.992,81	563.519,11
Impostos	490.793,66	748.927,58	768.726,64	1.001.446,67	856.449,13	537.653,52
<i>IPTU</i>	6.289,79	7.928,44	9.621,98	7.827,01	7.618,51	7.553,27
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	111.420,56	200.474,39	232.942,80	313.448,71	280.692,69	147.785,22
<i>ITBI</i>	0,00	124,91	0,00	360,00	1.420,00	2.349,61
<i>IRRF</i>	373.083,31	540.399,84	526.161,86	679.810,95	566.717,93	379.965,42
Taxas	88.676,65	58.410,42	56.152,22	16.278,89	26.543,68	25.865,59
Outras Receitas Próprias	14.346,03	0,00	11.700,00	45.100,00	4.619,45	0,00
Receitas Transferidas	19.487.682,04	22.902.988,38	29.363.643,87	35.850.924,06	36.619.810,38	42.064.876,65

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014 (*)	2015
Receita Corrente	55.481.703,70	63.539.433,19	61.066.895,60	-	74.406.342,74
Receita Tributária	1.287.896,42	1.541.871,95	1.247.117,81	-	1.339.214,02
Impostos	1.243.998,16	1.490.079,62	1.198.946,82	-	1.276.407,22
<i>IPTU</i>	9.229,10	7.919,20	13.256,42	-	11.447,22
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	418.806,71	538.084,71	425.828,99	-	616.978,31
<i>ITBI</i>	4.080,00	1.600,00	5.100,00	-	2.545,32
<i>IRRF</i>	811.882,35	942.475,71	754.761,41	-	645.436,37
Taxas	43.898,26	51.792,33	48.170,99	-	62.806,80
Outras Receitas Próprias	18.495,00	229.263,84	3.666,32	-	4.350,62
Receitas Transferidas	53.491.136,01	60.302.495,06	57.506.538,91	-	72.233.081,42

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	80.640.500	82.532.857	94.626.219	104.825.701	107.130.136
Receita Tributária	1.298.205	1.232.233	2.277.288	-	-
Impostos	1.243.757	1.145.299	2.220.018	2.999.267	1.424.048
<i>IPTU</i>	6.228	7.760	6.833	8.943	7.970
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	528.432	471.066	730.533	750.629	613.629
<i>ITBI</i>	476	5.840	5.695	3.133	500
<i>IRRF</i>	708.622	660.633	1.482.652	2.236.561	801.950
Taxas	54.448	86.934	57.270	65.616	48.726
Outras Receitas Próprias	16.975	33.392	20.949	21.382	26.291
Receitas Transferidas	77.347.087	78.892.125	89.264.030	99.939.446	102.314.078

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.1 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	124.363.048	181.561.973			
Receita Tributária	2.521.829	6.217.464			
Impostos	2.414.481	6.058.113			
<i>IPTU</i>	9.551	12.408			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	661.357	1.255.142			
<i>ITBI</i>	9.150	1.340			
<i>IRRF</i>	1.734.423	4.789.223			
Taxas	107.348	159.351			
Outras Receitas Próprias	20.025	269.775			
Receitas Transferidas	117.368.453	165.848.961			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.2 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	335.165,13	1.826.939,31	38.181,92	661.238,83	2.861.670,91
1998	342.586,84	2.226.195,66	35.251,45	1.354.730,19	3.958.946,64
1999	437.175,04	2.585.067,29	37.381,86	2.264.340,21	5.324.132,49
2000	629.535,00	2.469.733,00	48.189,00	2.930.189,00	6.078.100,00
2001	743.181,62	2.807.112,54	50.104,90	4.373.298,74	7.973.935,25
2002	840.443,47	3.921.486,47	44.053,97	5.296.120,03	10.102.356,49
2003	997.761,34	4.089.647,81	35.062,45	6.099.305,61	11.221.905,21
2004	1.024.121,10	4.517.451,23	34.189,76	6.232.549,29	11.808.325,89
2005	1.212.430,52	5.581.684,13	38.612,80	8.743.159,32	15.575.925,31
2006	1.399.569,74	6.171.904,79	48.508,13	10.081.882,81	17.702.734,16
2007	1.451.839,58	7.060.661,15	48.972,88	14.383.461,38	22.945.619,62
2008	1.664.469,90	8.637.468,10	67.569,92	17.918.852,81	28.288.982,50
2009	1.633.179,67	8.037.627,54	46.817,08	18.659.868,99	28.377.493,28
2010	1.747.248,42	8.573.751,99	67.691,53	22.657.831,07	33.046.523,01

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.17.3 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.942.857,06	66.309,67	459,11	485.714,26	114,78	2.495.340,10
2012	2.550.596,23	97.298,68	2.449,85	637.649,05	612,48	3.287.993,81
2013	3.046.855,78	104.455,40	4.899,45	761.715,04	1.224,86	3.917.925,67
2014	3.443.971,66	107.731,50	6.454,72	860.992,91	1.530,59	4.419.150,79
2015	3.894.668,39	119.088,58	5.462,86	973.667,11	1.365,72	4.992.886,94
2016	4.637.713,96	103.256,42	6.456,03	1.159.428,49	1.614,01	5.906.854,90
2017	3.897.115,78	94.992,72	6.395,85	974.278,94	1.598,97	4.972.783,29
2018	3.930.328,92	118.913,42	5.304,67	982.582,23	1.326,17	5.037.129,24
2019	4.392.404,71	123.409,67	5.848,60	1.098.101,62	1.462,15	5.619.764,60
2020	5.429.510,07	132.085,56	7.293,85	1.357.377,52	1.823,47	6.926.267,00
2021	6.552.844,21	229.557,81	5.162,00	1.638.211,05	1.290,50	8.425.775,07
2022	8.218.541,73	264.731,00	27.662,92	2.054.635,43	1.813,00	10.567.384,08
2023	8.748.288,26	196.908,29	14.554,56	2.187.072,07	3.638,63	11.150.461,81

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	28,60	1,73	5.480,90	2.716,80	4
2011	28,60	-	5.480,90	2.716,80	7
2012	28,75	0,15	5.480,80	2.716,80	10
2013	28,82	0,07	5.480,70	2.716,80	3
2014	28,99	0,17	5.480,50	2.716,80	4
2015	28,99	-	5.480,50	2.716,80	19
2016	28,99	-	5.480,50	2.716,80	16
2017	29,11	0,12	5.480,40	2.716,80	13
2018	29,11	-	5.480,40	2.716,80	5
2019	29,22	0,11	5.480,30	2.716,80	1
2020	29,22	-	5.480,30	2.716,80	6
2021	29,22	-	5.480,30	2.716,80	1
2022	29,38	0,16	5.480,10	2.716,80	-

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	8.366,52	4.724,95	56,47	4.204,18	88,98
2019	8.366,52	4.724,95	56,47	4.207,85	89,06
2020	8.366,52	4.867,36	58,18	4.537,76	93,23
2021	8.366,52	4.867,36	58,18	4.666,45	95,87
2022	8.338,43	4.867,36	58,37	4.674,22	96,05
2023*	8.338,43	4.867,36	58,37	4.867,36	96,10

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br